**UMA CORPOGRAFIA INTERSECCIONAL DA CENA DAS**

**FESTAS DE RUA DE MÚSICA ELETRÔNICA**

Jonara Cordova [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

O trabalho apresentado propõe uma reflexão sobre a mediação interseccional (Crenshaw, 2013; Akotirene, 2019) na prática do direito à cidade (Lefebvre, 2001), a partir da ocupação dos espaços públicos com eventos musicais. Para a realização do estudo, é considerada a cena das festas de rua de música eletrônica em Porto Alegre (POA), no Rio Grande do Sul, Brasil. Tal cena é formada por coletivos independentes de artistas e produtores que realizam festas em locais públicos com o intuito de disputar os espaços da cidade de maneira crítica. Assim, tendo a cartografia (Rolnik, 2006), a corpografia (Britto e Jacques, 2008) e a roleta interseccional (Carrera, 2021) como inspirações metodológicas, o artigo propõe uma corpografia interseccional, trazendo um mapeamento das distintas formas de opressão vivenciadas por pessoas LGBTQIA+ e negras, bem como das práticas de re-existência (Achinte, 2009) e das táticas de resistência (Certeau, 1998) às diversas formas de injustiça social no contexto festivo. A análise foi realizada a partir de informações coletadas na observação participante de uma festa de rua majoritariamente realizada por e para pessoas trans, bem como de entrevistas feitas com um dos *DJs* e produtores do evento e com o fotógrafo que registrou as imagens da festa. Ao considerar a relação dos corpos que compõem o evento com quatro eixos de análise (*coletividades*, *espacialidades*, *sonoridades* e *virtualidades*), identifiquei que tais pessoas configuram-se sujeitos comunicantes (Saggin e Bonin, 2017), por meio das suas corporalidades (Rosário e Aguiar, 2014), performances (Taylor, 2013) e performatividades (Butler, 2003). Assim, disputam o espaço urbano e expressam sentidos políticos a partir da música, da dança, das vestimentas e da construção de sociabilidades em praças e ruas de Porto Alegre, que reverberam para outros espaços físicos e virtuais, subvertendo a lógica capitalista das “cidades-logotipo” (Britto e Jacques, 2008) e a cisheteronormatividade na cena musical eletrônica.

**Palavras chave:** Festa de rua. Música eletrônica. Corpografia interseccional. Performance. Performatividade.

1. Jornalista, mestra e doutoranda no PPG em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9019-1781. [↑](#footnote-ref-0)